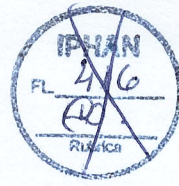
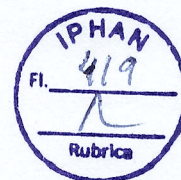


**Serviço Público Federal
Ministério da Cultura**

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN

CERTIDÃO

CERTIFICO que do Livro de Registro das Celebrações, volume primeiro, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/Iphan, instituído pelo Decreto número três mil quinhentos e cinqüenta e um, de quatro de agosto de dois mil, consta à folha oito verso, o seguinte: “Registro número cinco. Bem cultural: Complexo Cultural do Bumba-meu-boi do Maranhão. Descrição: O Bumba-meu-boi é uma festa tradicional que acontece em todo o estado do Maranhão no nordeste do Brasil. Freqüentemente definido como um folguedo popular, o Bumba-meu-boi extrapola o aspecto lúdico de um folguedo para fazer sentido como uma grande celebração em cujo centro gravitacional se encontra o boi, o seu ciclo vital e o universo místico-religioso no qual está inserido. Profundamente enraizado no cristianismo e, em especial, no catolicismo popular, o Bumba-meu-boi envolve a devoção aos santos juninos São João, São Pedro e São Marçal, que mobilizam promessas e marcam algumas datas comemorativas da festa. Os cultos religiosos afrobrasileiros do Maranhão, como o Tambor de Mina e o Terecô, também estão presentes nessa celebração pela obrigação espiritual dos filhos de santo desses cultos com seus encantados, que requisitam um boi para se divertir. O Bumba-meu-boi do Maranhão comporta diversos estilos de brincar sem que, contudo, se tornem manifestações distintas. Cinco desses estilos recebem a denominação de sotaques da Baixada, de Matraca, de Zabumba, de Costa-de-mão e de Orquestra, nos quais estão agrupados bois que apresentam similaridades na dança, música, personagens e indumentária. No entanto, esses estilos não são os únicos, pois existem muitas variações da brincadeira, conforme as localidades onde ocorrem. Nos dias atuais, o Bumba-meu-boi é feito por grande número de pessoas, homens e mulheres de diferentes classes sociais - em geral devotos de São João, o dono da festa - e que atuam profissionalmente como estivadores, pescadores, trabalhadores rurais, funcionários públicos, operários da construção civil e estudantes, entre outras atividades. O Bumba-meu-boi é vivenciado pelos brincantes ao longo do ano. As apresentações dos grupos de Bumba-meu-boi acontecem em vários municípios do



Maranhão e concentram-se durante os festejos juninos. Entretanto, os preparativos para a festa se iniciam alguns meses antes, quando começam os treinos com a apresentação, para o grupo, das toadas e das matanças (quando há); e, ainda, a preparação das indumentárias dos bumbas e, especialmente, do couro do boi. Seu ciclo festivo e de apresentações pode ser apreendido em quatro etapas: os ensaios, o batismo do boi, as apresentações e brincadas e a morte. Apesar da figura do boi ser o elemento central, a celebração reúne diversas linguagens artísticas, podendo ser entendida como um vasto “complexo cultural”. Congrega, assim, várias expressões que fornecem sua característica específica. São aspectos intrinsecamente relacionados à celebração e indissociáveis: o boi, a festa, os rituais, a devoção aos santos associados à manifestação, as toadas, as danças, as performances cômicas, os personagens, os artesanatos e demais ofícios, os instrumentos, os estilos de brincar o Bumba-meu-boi e o caráter lúdico desse bem cultural. Essa festa tão múltipla e densa tem a arte como um dos seus elementos estruturantes e por isso apresenta muitas formas de expressão, dentre as quais: as coreografias; as toadas; a batucada; os autos e matanças, denominados, ainda, como comédia, palhaçada, doidice; e os diversos personagens do Bumba-meu-boi, tais quais as figuras do *cazumba*, dos *vaqueiros*, do *amo ou cantador* - em algumas regiões conhecido por padrão, cabeceira, mandador e mandante -, do *miolo* - também chamado *de arma/alma*, tripa, fato/fateiro, rolator, mulher do boi, espírito/espírito do Boi -, e dos *personagens indígenas*, como as índias, caboclos de pena, tapuias e índios. Dentre os muitos ofícios atrelados às atividades do Bumba-meu-boi, alguns dos modos de fazer são relativos aos artesanatos: os *bordados*; a *armação do boi*, denominada de *carcaça*, *cangalha* ou *capoeira*; os *bichos e caretas* dos autos e matanças, conhecidos como *bicharadas* e *máscaras das palhaçadas e matanças*; a *indumentária* do Bumba-meu-boi, que recebe o nome, entre os praticantes da brincadeira, de *farda*; e os variados *instrumentos de percussão*, entre outras manifestações culturais associadas. Esta descrição corresponde à síntese do conteúdo do processo administrativo nº 01450.007272/2008-61 e anexos e apensos, no qual se encontra reunido um amplo conhecimento sobre essa Celebração, contido em documentos textuais, bibliográficos e audiovisuais. O presente Registro está de acordo com a decisão proferida na 68ª reunião do Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, realizada no dia 30 de agosto de 2011.” Data do Registro: 30 de agosto de 2011. E por ser verdade, eu, Célia Maria Corsino, Diretora do Departamento do Patrimônio Imaterial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, lavrei a presente certidão que vai por mim datada e assinada. Brasília, Distrito Federal, 31 de agosto de 2011.

Célia Maria Corsino